

INVENTO

Naeno

Eu te amo porque tens a beleza que não existe
Eu te amo porque a perfeição
Se vê com muito mais nitidez, em ti.
Eu te amo com sintomas de dor
Pela confusão harmônica das condições do teu corpo
Pelo teu olhar displicente que se fixa pouco no meu
Pelo teu semblante que refletem vagos pensamentos
Por soltar-se fera fazendo os seus movimentos
E pela tua serenidade de um monge contemplativo.
Eu te amo por que avisto em ti tudo lindo, vida
Por seres uma mulher, como eu sonhara ver.
Elegância nos teus gestos, pele sem marcas
Eu te amo pelos teus pêlos transparente de tua pele
Eu te amo pelas roupas que vestes, por teus cabelos presos
Largados como um manto, de movimentos de um
Pêndulo marcador das horas.
Pela meiguice com que trataas a qualquer um
Pelo teu olhar de raio laser que tudo cicatriza
Até as chagas do fendidas no coração, do coração de Cristo.
Eu te amo por que tu és a minha última invenção.

naeno* com reservas de domínio

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/invento>